

A ÚNICA PAZ DE ESPÍRITO

**Volume 1
Números 9 e 10**

**Todos os direitos reservados
Copyright, 1953 Reimpressão
V.T. HOUTEFF**

**"A CASA DE DAVID
COMO O ANJO DO SENHOR"**

**O QUE TRAZ SUCESSO AO
REAVIVAMENTO E REFORMA?**

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9, página 1

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR

Vou ler no livro O Maior Discurso de Cristo pág. 107:

“Deus é nosso Pai, que nos ama e de nós cuida, como filhos Seus que somos; Ele é também o grande Rei do Universo. Os interesses de Seu reino são nossos interesses, e nós devemos trabalhar por seu erguimento.

“Os discípulos de Cristo esperavam a vinda imediata do reino de Sua glória; mas ao dar-lhes esta oração Jesus ensinou que o reino não devia ser então estabelecido. Deviam orar por sua vinda como acontecimento ainda no futuro. Mas essa petição era-lhes também uma certeza. Conquanto não devessem esperar a vinda do reino em seus dias, o fato de haver Jesus recomendado que por ela orassem, constitui prova de que certamente virá no tempo designado por Deus.”

Qual é o pensamento chave contido nesta leitura? Sobre o que devemos orar? – Para que compreendamos que a oração por si só não nos levará ao Reino; que o trabalho é tão necessário como a oração. Sim, os interesses do Seu Reino devem estar em primeiro lugar nas nossas mentes. Devemos "trabalhar" para a sua edificação, bem como orar por ele.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9, página 2

**"A CASA DE DAVID
COMO O ANJO DO SENHOR"**

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 05 DE OUTUBRO DE 1946
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS**

Vamos para Zacarias, capítulo doze. O texto para o nosso tema se encontra no verso oito, mas para identificar o tempo e o povo a quem este verso está falando diretamente, devemos começar nosso estudo com o primeiro verso do capítulo.

Zacarias 12:1 – “Peso da palavra do SENHOR sobre Israel: Fala o SENHOR, o que estende o céu, e que funda a terra, e que forma o espírito do homem dentro dele.”

Há dois pontos neste versículo que devemos considerar seriamente: (1) que a profecia é do Senhor, e (2) que a profecia é para Israel, a igreja, não para o mundo.

Zacarias 12:2 – “Eis que Eu farei de Jerusalém um copo de tremor para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.”

Deste versículo nós aprendemos que as nações gentílicas devem fazer um cerco não só contra Jerusalém, mas também contra Judá – sim, contra todo o Reino, igreja, ou povo. E naquele tempo, no tempo do cerco, Jerusalém será feita um cálice de tremor para todos os povos; isto é, todo o povo temerá Jerusalém e tremerá diante dela.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 3

Este cerco não será feito apenas pelas nações vizinhas de Jerusalém, mas por todas as nações da Terra, uma coisa que só se torna possível pelas linhas de comunicação em nossos dias. Assim, Jerusalém será uma pedra pesada para todas as nações ao redor. Num esforço para combater o seu medo, eles se esforçam por sitiá-la. Por causa dessa obra maligna, eles serão cortados em pedaços.

Zacarias 12:4 – “Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto a todos os cavalos, e de loucura os que montam neles; mas sobre a casa de Judá abrirei os Meus olhos, e ferirei de cegueira a todos os cavalos dos povos.”

Embora o Senhor fira de loucura, de espanto e de cegueira, àqueles que cercam a cidade, mas sobre a casa de Judá Ele abrirá Seus olhos.

Zacarias 12:5 – “Então os governadores de Judá dirão no seu coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força no SENHOR dos Exércitos, seu Deus.”

Depois que os pecadores forem tirados do meio dela através da obra do Juízo para os vivos, então os governadores de Judá perceberão que sua força depende dos santos habitantes de Jerusalém e do Senhor seu Deus, então é que eles serão realmente fortes.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 4

Vamos ver o que o próximo versículo diz sobre isso:

Zacarias 12:6 – “Naquele dia porei os governadores de Judá como um braseiro ardente no meio da lenha, e como um facho de fogo entre gavelas; e à direita e à esquerda consumirão a todos os povos em redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu lugar, em Jerusalém.”

Não importa o que nós pensamos, Deus terá um povo forte e fiel, o tipo de povo descrito aqui; e Jerusalém será habitada por pessoas santas, sem um pecador entre eles. Visto que o profeta Elias antitípico, o qual aparece pouco antes do grande e terrível dia do Senhor, pouco antes do dia do Juízo para os Vivos, encontra a igreja sendo dirigida pelo Inimigo, uma situação tão deplorável como a igreja judaica nos dias de Cristo, e como os santos, os primeiros frutos, serão resgatados um por um, primeiro Ele envia pescadores para pescá-los, e depois, caçadores para caçá-los (Jeremias 16:16). Assim, Ele os ajunta um por um (Isaias 27:12, 13). E é isso que está acontecendo hoje – eles estão sendo pescados por literatura gratuita, e também, caçados por homens nas suas próprias casas, seja na cidade, na vila ou no interior.

Zacarias 12:7 – “E o SENHOR salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não seja exaltada sobre Judá.”

Ele salvará primeiro as tendas (as habitações humildes e não as casas ou palácios) de Judá, isto é, o Senhor salvará primeiro as pessoas comuns, os leigos, para que os ministros não se exaltem acima dos leigos, para que todos aprendam a dar glória a Deus, não a nenhum homem.

Visto que as coisas que estes versos das Escrituras profetizam nunca aconteceram em Jerusalém ou em qualquer

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 5

outra parte do mundo, obviamente essas predições não se cumpriram ainda. E agora devemos descobrir se elas vão se cumprir em nosso tempo ou mais tarde.

Já que a obra que estamos fazendo agora não é financiada por homem algum, e visto que Deus nos tem guiado durante todo o caminho, tão certamente como guiou o movimento do Êxodo, abrindo nosso caminho passo a passo, segundo Suas diretrizes providenciais, e também, já que somos os únicos que têm a mensagem do

restabelecimento da Casa de Davi, e da restauração de “todas as coisas” (Marcos 9:12), e conseqüentemente somos chamados Davidianos, então, não há como escapar da conclusão de que o tempo para o cumprimento destas profecias está muito próximo, às portas. É por esta razão que estes eventos estão sendo anunciados por todo o mundo adventista.

Claramente, então, qualquer coisa que o Senhor tem para falar neste capítulo é para a nossa instrução e para as nossas próprias necessidades presentes. É uma comunicação especialmente dirigida a nós, e enviada neste tempo específico, para sabermos o que Deus quer que façamos, e como Ele quer que o façamos, para que todas as coisas sejam rapidamente restauradas.

Agora vamos ler o texto do nosso estudo:

Zacarias 12:8 – “Naquele dia o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.”

Além de dar-nos a certeza de que o Senhor defenderá o Seu povo, a Inspiração os compara com Davi e com Deus. Até os mais fracos “serão como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles”. Que grande e

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 6

maravilhosa declaração! Que privilégio ser comparado ao próprio Deus!

Agora, para saber o que significa ser “como Davi”, devemos saber que tipo de pessoa era o antigo Davi.

Para começar, ele era um pastor de primeira classe, ele arriscou sua própria vida pelas ovelhas. Você se lembra que, para salvar os cordeiros, ele corajosamente foi atrás do leão e do urso, e os matou com as próprias mãos. E para salvar a independência da sua nação e a grande honra de Deus, em outra ocasião, ele novamente arriscou a sua vida, enfrentando corajosamente o gigante Golias. Por causa da fidelidade de Davi, Deus o libertou das bestas e do gigante, e o fez rei sobre o Seu povo!

A fidelidade de uma pessoa em coisas pequenas indica sua fidelidade em coisas maiores também. Fidelidade sempre traz promoção. Assim, para ser como Davi, é preciso ser tão fiel, tão confiável e tão zeloso pelo Reino de Deus como era Davi de outrora.

Agora, para que possamos saber o que significa ser "como Deus", devemos estudar como é Deus. No início, Ele não só criou e encheu abundantemente a terra com todas as coisas boas para as Suas criaturas, mas também plantou um jardim (casa) para o homem. Assim, Ele fez um lar modelo para todos os seres humanos que viriam a viver depois disso. Ele ensinou a Adão como manter o lar e como cuidar do jardim. Ensinou-

o a falar e a discernir a natureza entre um animal e outro, e dar-lhes nomes adequados. Deus dotou o homem de conhecimento e vida, a fim de torná-lo feliz e útil para fazer do mundo o que ele deve ser. Mesmo depois que o santo par caiu em pecado, Deus ainda estava interessado

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 7

neles como antes – tanto assim, de fato, que Ele imediatamente começou a ensiná-los a se redimir e a retornar ao seu lar eterno. Daquele dia em diante, Ele continuou a ensinar a família humana.

Para fazer essa obra salvadora, Deus enviou o Espírito da Verdade, Ele enviou profetas e anjos, e também Seu único Filho – todos os mestres da redenção. Ele próprio desceu ao Sinai e, apesar de eles terem matado quase todos os Seus servos, incluindo o Seu filho, o Seu infalível interesse na raça humana continuou até hoje. Não obstante as nossas faltas, a Sua promessa de nos levar de volta ao Éden para vivermos com Ele, se nos arrependermos, continua tão segura como o sol.

Agora você vê como é Deus, e se nós devemos ser "como Deus", então é assim que nós também devemos ser. Isso significa que devemos estar tão interessados uns nos outros e na edificação do Seu Reino quanto Ele. Nós devemos ser tão altruístas quanto Ele. Devemos de bom grado ensinar aos outros tudo o que Ele nos ensinou. Devemos fazer tudo o que pudermos para melhorar as condições de vida dos outros. Devemos tornar o mundo melhor do que seria se não estivéssemos nele. Na semana da criação, Deus fez a Sua parte. Agora devemos fazer a nossa parte na criação se quisermos ser como Deus.

Qualquer coisa boa que tenhamos, seja uma profissão ou outro dom que valha a pena ter, devemos ser tão fiéis nela e tão ansiosos para ensiná-la aos outros como Ele é fiel e ansioso para nos ensinar. Se negligenciarmos este dever, não só deixaremos de ser como Deus, como seremos obrigados a prestar contas de nossa negligência.

Durante toda a minha vida encontrei pessoas muito egoístas e temerosas de que alguém se adiantasse a elas de uma maneira

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 8

ou de outra.

Quando eu estava aprendendo minha profissão, muitas vezes achei necessário fazer perguntas, mas algumas pessoas com quem eu estava trabalhando fugiram das minhas perguntas. Seu egoísmo, no entanto, não me impediu de aprender o que eu queria saber. Aprendi de outra maneira. Aqueles homens, porém, não professavam ser tão avançados na vida cristã como nós professamos ser, e por esta razão seu ciúme e egoísmo só podem ser atribuídos à ignorância. Mas nós, que conhecemos melhor, devemos tentar transmitir nosso conhecimento ao maior número possível de pessoas,

sem esperar nada em troca, a não ser o sucesso deles na vida. O próprio Deus nos recompensará. Mas se tentarmos guardar nosso conhecimento para nós mesmos, com toda certeza seremos os perdedores. Lembre-se, também, de que qualquer bem que possamos possuir é um dom de Deus. Bem aqui o velho ditado se encaixa muito bem: "Não há limite para o bem que alguém pode fazer se não se importa com quem recebe o crédito."

O Senhor ensinou aos pássaros como viver e como construir seus ninhos, e como criar seus filhotes. Então, não devemos ajudar os outros a construir e a melhorar as suas casas e a sua vida? Você se lembra de Jesus dizer: "E todo o que der de beber ainda que seja um copo de água fria a um destes pequeninos, apenas em nome de um discípulo, em verdade eu vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa". Mateus 10:42.

Se Deus não fosse o que Ele é, Ele não seria Deus; e se continuarmos como sempre fomos, nunca seremos "como Deus".

Além disso, a casa de Davi deve ser "como o anjo do Senhor diante deles". O que significa esta afirmação? – Significa que se queremos ser

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 9

membros da casa de Davi, devemos ser como Davi, como Deus, e como os anjos também. Os anjos superam em força; eles obedecem aos mandamentos de Deus; eles ouvem a voz da Sua Palavra (Sl. 103:20). Estão sempre à disposição para ministrar aos santos, e têm-nos guiado com segurança em todos os conflitos ao longo dos tempos. Deus espera que Sua igreja e povo sejam exatamente isso – "como o anjo do Senhor". Independentemente do que nós, como indivíduos, escolhermos ser, Deus, no entanto, terá uma igreja que será tudo isso.

Agora, qual é o propósito geral da casa de Davi? – A casa de Davi, revelam as Escrituras, está sendo construída para um tríplice propósito: (1) Durante o ajuntamento do povo: "construir as antigas ruínas", "levantar as antigas desolações", e "reparar as cidades devastadas, as desolações de muitas gerações". Isaías 61.4. Este trabalho de reconstrução e restauração tem como seu tipo a reconstrução da antiga Jerusalém pelos antigos judeus que retornaram do cativeiro babilônico para a terra de seus pais. Assim como eles deviam construir as ruínas, as antigas desolações – o templo do Senhor, a cidade e as muralhas – e restaurar o culto a Deus de acordo com a vontade divina do Senhor, assim também nós, agora, no ajuntamento antitípico somos chamados a fazer um trabalho semelhante, apenas muito maior tanto em alcance quanto em proporção. Devemos, portanto, trabalhar ainda mais incessantemente do que eles trabalharam, e ser felizes e gratos por ter o privilégio de participar de uma obra tão grande e gloriosa.

(2) Além desta grandiosa e grande obra, enquanto na mão de Deus como um machado de batalha (Jr. 51:20), com ela Ele vai quebrar o jugo dos gentios que agora repousa sobre os ombros do povo de Deus. Com ela Ele deve emancipar Seu povo do domínio dos gentios: "da Assíria,

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 10

e do Egito, e de Patros, e de Cush, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar...". (Isaías 11.11). Com ela Ele vai "levantar um estandarte para as nações", e "reunir os desterrados de Israel, e reunir os dispersos de Judá dos quatro cantos da terra" (Isaías 11:11). Isaías 11.12. Para realizar esta obra, devemos ser primeiro os "muitos pescadores", depois os "muitos caçadores" (Jr. 16:16). É assim que as primícias devem ser colhidas "um por um." Isaías 27:12. Estamos agora nos dias de caça – indo de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, e de porta em porta, uma coisa que nunca foi feita antes. Além da pesca e da caça, devemos também fazer "uma estrada para o restante do Seu povo, que será deixado [depois que as primícias forem colhidas] da Assíria, como foi para Israel no dia em que ele subiu da terra do Egito". Isaías 11:16. Depois de terminada essa obra de caçar e edificada a estrada, então os segundos frutos fluirão para o monte da casa do Senhor. Uma nação, por assim dizer, dirá a outra nação: "Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os Seus caminhos, e andaremos nas Suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor". Miq. 4:2.

Assim, nosso trabalho tem também como seu tipo o movimento do Êxodo saindo do Egito, estabelecendo-se na terra prometida. Assim como eles foram libertos de sua escravidão egípcia, assim nós seremos libertos do jugo do mundo; e assim como eles possuíram a terra, e estabeleceram o reino, assim nós, se nós fizermos dos seus erros, o nosso trampolim para o sucesso.

(3) Finalmente, devemos apressar "a vinda do dia de Deus, em que os céus, estando em fogo, se

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 11

dissolverão, e os elementos se derreterão com calor ardente". Devemos trazer "novos céus e uma nova terra, onde habita a justiça". 2 Pedro 3:12, 13.

Para outra fase desta obra, temos também o dilúvio como um tipo. Assim como a pregação de Noé levou o mundo a seu fim, em seus dias, assim também nossa pregação levará o mundo a seu fim, em nossos dias. Assim como os fiéis daquele dia encontraram refúgio na arca de Noé, assim também os fiéis de hoje encontrarão refúgio no Reino (a igreja purificada) aqui predito.

A obra destes três movimentos – a de Zacarias, a de Moisés e a de Noé – tipifica cada fase da nossa obra.

Nisto se vê claramente que nossa obra dada por Deus não consiste apenas em pregar, mas também no trabalho manual. Há milhares no mundo que estão tão ansiosos para pregar quanto os ursos para encher seus estômagos depois de saírem de sua hibernação de inverno, mas há poucos que colocarão seus ombros na roda e continuarão empurrando.

O que o mundo precisa hoje não são pregadores, mas professores que podem ensinar com uma mão e usar a picareta ou a pá com a outra mão. Tampouco o mundo precisa de homens que "procurem" o ofício de Moisés e Arão, mas precisa urgentemente de homens que possam receber ordens e levá-las adiante com sucesso, homens que ousem enfrentar o gigante, o leão e o urso, – homens que ousem ser heróis para Deus", "homens portentosos", homens com fé infalível e paciência ilimitada, acreditando que o próprio Deus está dirigindo o navio, e que portanto não pode haver fracasso. O mundo certamente precisa de homens como Noé, Moisés, Davi, Esdras, Neemias e um grande número de Jó.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 12

A nossa obra e o nosso dever estão agora tão claros quanto possível neste momento específico. Não precisamos, portanto, errar. Não precisamos ignorar o que deve ser feito e como deve ser feito.

Muitos honestamente acreditam que estão fazendo a obra de Deus, ou pelo menos ajudando-a. Mas se eles examinarem suas realizações diárias, seus motivos, seus objetivos e propósitos, alguns descobrirão que não estão trabalhando para Deus, mas que estão matando tempo ou trabalhando para si mesmos. Na verdade, agora como no tempo de Moisés, há ocasiões em que não se sabe se são os santos ou os demônios que estão ocupados com a grande obra de Deus. Pare, escute, pense. Examine-se a si mesmo. É melhor não desperdiçar seu tempo e energia. Descubra quem você é, o que você é e onde você está.

Esdras e Neemias tiveram um tempo árduo na construção das antigas ruínas. Eu acredito que Deus poderia ter colocado anjos para impedir que seus inimigos interferissem em seu projeto, mas Ele escolheu que os construtores fiéis segurassem a espada em uma mão e os tijolos na outra mão (Neemias 4:17, 18). O trabalho deles foi tão duro, se não mais duro que o nosso, mas eles foram fiéis nele, e nós não podemos nos dar ao luxo de ser menos fiéis. Sim, eles trabalhavam tanto quanto ensinavam. Eles ensinavam não só religião, mas também construção. Você não vê que, como os tipos indicam, as coisas que somos chamados a fazer não podem ser feitas apenas ensinando? Agora estamos prontos para ler –

Zacarias 12:9, 10 – “E acontecerá naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém; Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 13

olharão para Mim, a Quem traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre Ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por Ele, como se chora amargamente pelo primogênito.”

Quando Deus começar a destruir as nações, Ele derramará sobre os Seus santos o Espírito da graça, então eles realmente lamentarão por pecar contra o Senhor. É porque os homens agora não têm esse espírito que seus sentimentos pessoais são tão facilmente feridos por qualquer coisa pequena feita contra eles. E já que o Espírito da graça faz com que a pessoa não chore por si mesma, pode-se compreender que ter pena de si mesma e ficar magoada sobre o que os outros fazem ou dizem contra ela é um sinal seguro de que, em vez de estar imbuída do Espírito da graça, ela está imbuída do espírito do Diabo, que diariamente procura desencorajar e desanimar por ter pena de si mesma. Lembrem-se de que a autopiedade é uma verdadeira derrota. Nenhum de nós jamais foi tão maltratado como o Senhor e, no entanto, o "eu" nEle nunca foi ofendido.

Se devemos ter pena de alguém, não tenhamos pena de nós mesmos. Às vezes pensamos que estamos arrependidos pelo nosso pecado e por fazermos com que o Senhor seja injuriado e crucificado, mas a nossa tristeza não é real; é apenas teórica. Quando este Espírito da graça for derramado sobre nós, então perceberemos plenamente que não foram os judeus, mas os pecados de todos nós que crucificaram Cristo, e então consideraremos um privilégio sermos maltratados por amor a Cristo.

Zacarias 12: 11-14 – “Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido. E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte; A família

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 14

da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte. Todas as mais famílias remanescentes, cada família à parte, e suas mulheres à parte.”

Vem aí um grande dia, irmão, irmã. Se esse dia não estivesse próximo, hoje não teríamos essa luz brilhando em nosso caminho. Vamos, portanto, trabalhar para a edificação do Reino do Senhor, para que a Sua vontade seja feita em nós, e assim finalmente seja feita "assim na terra como no céu". Como precursores do Seu Reino, façamos tudo o que pudermos para provar que somos dignos de estar com Ele no Monte Sião, para sermos "como Deus, como o anjo do Senhor diante" dos santos, para levar o evangelho eterno a todas as nações, e assim acabar com os pecados e aflições do mundo.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 9,

página 15.

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR

Vou ler no livro O Maior Discurso de Cristo pág. 108.

O Maior Discurso de Cristo pág. 108 -- “O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo.’ Eles herdarão o reino que lhes foi preparado ‘desde a fundação do mundo’. E Cristo assumirá Seu grande poder e reinará... Unicamente aqueles que se consagram a Seu serviço, dizendo: ‘Eis-me aqui, envia-me a mim’, para abrir os olhos cegos, para desviar homens ‘das trevas’ ‘à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão dos pecados, e sorte entre os santificados’ — unicamente eles oram com sinceridade: ‘Venha o Teu reino.’”

Estas palavras nos dizem que aqueles que em sinceridade oram " Venha o Teu Reino", aqueles que se dedicam ao serviço de Deus, aqueles cujos lábios são tocados com as brasas do altar (que se vêem como pecadores), e que depois dizem: " Eis-me aqui; envia-me a mim", são os únicos que merecem ser enviados para a vinha de Deus hoje.

E agora, qual será a nossa oração? – Oremos para que possamos dizer conscienciosamente: "Venha o Teu reino", sabendo que na realidade estamos dizendo que estamos fazendo tudo o que podemos para consegui-lo; que estamos trabalhando incessantemente pelo reino; que estamos cumprindo a vontade do Senhor como os anjos.

Como é irônico alguém orar a oração do Senhor enquanto faz outra coisa que não seja trabalhar para seu cumprimento! É como se alguém dissesse: "Dá-me a tua mão", enquanto ao mesmo tempo a retira. Tal oração é apenas uma forma de blasfêmia. Devemos orar para que conformemos nossa vontade com a vontade de Deus, sejamos fiéis em Sua obra, e sejamos sinceramente Seus, somente.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 10,

página 16.

O QUE TRAZ SUCESSO AO REAVIVAMENTO E REFORMA?

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 12 DE OUTUBRO DE 1946
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS**

Em Life Sketches, página 425, lemos: "Fiquei profundamente impressionada com as cenas que passaram recentemente perante mim durante a noite. Parecia haver um grande movimento – uma obra de reavivamento – avançando em muitos lugares. Nosso

povo estava se movendo em fila, respondendo ao chamado de Deus. Meus irmãos, o Senhor está falando conosco....".

Aqui está uma previsão de um grande movimento, um movimento que deve levar a cabo uma obra de reavivamento bem sucedido em muitos lugares. Aqui também se vê que o povo responderá ao chamado de Deus, e que esta obra de reavivamento visionada deve ser levada por um movimento divinamente organizado, não pela Denominação, e não por um homem aqui e outro ali. O movimento é criado por Deus, não é concebido por homens.

Ao longo dos anos temos visto numerosas pessoas e grupos de pessoas em diferentes partes do mundo adventista que, em um momento ou outro, fizeram o que eles chamaram de "reavivamento e reforma", mas nenhum deles jamais foi capaz de realizar muito, se é que conseguiu alguma coisa. Um por um eles acabam desistindo com repugnância. Ao invés de serem reavivados e reformados para melhor, depois de cada esforço, eles se afastaram de Deus e se aproximaram cada vez mais do nível dos padrões do mundo.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 10,

página 17

Deve ser claro para todos os que buscam a Verdade de olhos abertos que o reavivamento que o livro Life Sketches prediz e descreve é o movimento dos leigos, pois além deste movimento que agora está trabalhando, varrendo lenta mas firmemente o lixo no mundo Adventista, nós nunca vimos ainda na existência dos escritos da autora [Ellen G. White] de Life Sketches, outro movimento tão organizado que trouxesse um reavivamento como este.

A Bíblia contém o plano completo de salvação para toda a humanidade. Como eu sei disso? – Eu sei porque sua história começa com a criação e termina com a terra feita nova. Entre a primeira e a última página da Bíblia, então, está a fórmula completa para a salvação e redenção do homem. E se tal reavivamento e reforma, como aqui se vê, devem ocorrer no mundo entre esses dois eventos (a criação e a nova terra), então o material e o exemplo de tal obra devem ser encontrados em algum lugar nas páginas da Bíblia.

Antes de lermos o que a Bíblia tem a dizer sobre o assunto, eu acho que devemos primeiro definir concretamente as palavras "reavivamento" e "reforma". Para "reavivamento" o dicionário diz: "reavivamento": "Restaurar; refrescar; renovar; despertar; reavivar; restabelecer". E para a "reforma" o dicionário nos dá esta definição: "melhorar moralmente; mudar para melhor".

[O livro] **Cristo, Nossa Justiça**, define estes termos de linguagem da seguinte maneira: "Um reavivamento e uma reforma devem ocorrer sob a administração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa uma renovação da vida espiritual, uma vivificação

dos poderes da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não produzirá o bom fruto da justiça, a menos que esteja ligada ao reavivamento do Espírito. O reavivamento e a reforma devem fazer seu trabalho designado, e ao fazer essa obra eles devem fundir-se". -- p. 154, edição de 1926; p. 121, edição de 1941.

Qual é a diferença entre "reavivamento" e "reforma?" – Reavivamento significa trazer as qualidades espirituais de volta à vida; vivificar a mente e o coração para a edificação da fase espiritual da vida; restabelecer, consertar. E reforma significa mudar o próprio eu para melhor, reorganizar os poderes morais sob a orientação Divina.

Na Bíblia há apenas um exemplo (tipo) de tal reavivamento e reforma como o que está predito aqui. Nós o encontramos registrado nos livros das profecias de Ageu e Zacarias.

Você se lembra de que esses antigos judeus eram libertos do cativeiro por Ciro, rei da Pérsia, assim que a Babilônia caiu. Ele fez um decreto para que eles voltassem à sua terra natal para reconstruir as desolações e as ruínas. O rei decretou especialmente que a reconstrução do templo e o restabelecimento da adoração do Deus do Céu deveriam ser feitos fielmente e rapidamente. Um reavivamento da parte espiritual da nação (o templo e o seu sistema de adoração) era a sua principal preocupação. Mas de acordo com Esdras 4:24, o decreto de Ciro e também outro que foi publicado alguns anos depois, foram ambos frustrados, e no segundo ano do reinado de Dario, Rei da Pérsia, a obra cessou completamente, e aparentemente

não havia esperança de recomeçar

Foi então que os profetas Ageu e Zacarias foram chamados ao seu ofício profético e encarregados de reavivar e reorganizar os construtores para o projeto do templo abandonado. Ver Ageu 1:1 e Zacarias 1:1. O resultado feliz e surpreendente foi que, dentro de quatro curtos anos, o edifício espiritual majestoso foi rapidamente concluído, enquanto todos os esforços anteriores e árduos dos reis e do povo, cobrindo um período de mais de trinta anos, fracassaram completamente. (Ver Esdras 6:15)

Consideremos agora, de forma realista, por que razão os esforços dos construtores e os decretos do rei falharam no início e por que razão, finalmente, foram bem sucedidos: Antes que Ageu e Zacarias fossem chamados para o ofício profético, muitos dos judeus voltaram da Babilônia para Jerusalém, embora a maioria tenha ficado na Babilônia; isto é, os construtores foram voluntariamente construir só porque o cativeiro havia terminado, e porque o rei havia decretado que o templo de Deus deveria ser construído. Mas tanto os esforços dos construtores como os do rei foram um fracasso total – tudo

foi em vão. Então, através de Seus profetas, Ageu e Zacarias, Deus dirigiu a obra, e então foi que eles rapidamente terminaram. Em outras palavras, somente quando o Senhor tomou as rédeas em Suas próprias mãos através do Espírito da Profecia é que a obra prosperou. De fato, a história sagrada prova que nada jamais prosperou na obra de Deus sem o Espírito de Profecia vivo em seu meio.

Por exemplo, Moisés entendeu desde a infância que a sua sorte era libertar os filhos de Israel das fábricas de tijolos do Faraó. E quando ele cresceu plenamente e foi completamente treinado nas cortes do Faraó, e se viu forte e capaz, ele

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 10,

página 20

rapidamente se comprometeu a libertar o exército dos hebreus escravizados: matou um egípcio, entrou em uma discussão com um hebreu, então abandonou tudo, e sem esperança de voltar, ele fugiu do país em completa derrota. Quarenta anos depois, depois que Deus o dotou com o Espírito de Profecia, ele retornou e triunfantemente levou os cativos hebreus para fora do Egito!

Estas ocorrências especiais deixam bem claro que não importa quão duro os homens possam tentar trazer reavivamento e reforma entre o povo de Deus, seus esforços estão condenados ao fracasso mesmo antes de começarem, se Deus não se encarregar da obra através dos Seus profetas.

Agora, quanto ao que aconteceu no caminho da reforma depois que a antiga casa de Deus foi construída, vamos ler

Esdras 6:19-21 – “E os filhos do cativo celebraram a Páscoa no décimo quarto *dia* do primeiro mês. Porquanto os sacerdotes e os levitas foram purificados juntos, todos eles *estavam* puros, e mataram o cordeiro pascoal para todos os filhos do cativo, e para os seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos. Assim comeram, os filhos de Israel que tinham retornado do cativo, com todos os que com eles se separaram da imundície dos pagãos da terra, para buscarem o SENHOR Deus de Israel.”

Vamos agora ligar o registo do Esdras ao do Neemias.

Neemias 10:28-32 – “E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netineus, e todos aqueles que haviam se separado dos povos das terras para a lei de Deus, as suas esposas,

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 10,

página 21

os seus filhos, e as suas filhas, cada um tendo conhecimento, e tendo entendimento; eles se apegaram aos seus irmãos, aos seus nobres, e entraram em uma maldição e em um juramento, de andar na lei de Deus, a qual foi dada por Moisés, o servo de Deus, e de observar e praticar todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor, e os Seus juízos e os Seus estatutos; e que nós não entregaríamos as nossas filhas aos povos da

terra, nem tomaríamos as suas filhas para os nossos filhos; e se os povos da terra trouxessem produtos ou alguma provisão no dia do shabat para venderem, que nós não os compraríamos deles nem no shabat nem no dia santo; e que nós desistiríamos do sétimo ano, e da cobrança de todas as dívidas. Além disso, fizemos ordenanças para nós, de encarregarmos cada ano, com a terça parte de um shekel para o serviço da casa do nosso Deus.”

Aqui você vê um registro completo de reavivamento e reforma como nunca tinha acontecido. As coisas que foram reavivadas são estas: (1) A casa de Deus foi reconstruída e os serviços sagrados reinstituídos; (2) as antigas ruínas foram reconstruídas, e a cidade reabitada. As reformas realizadas foram: (1) Os sacerdotes e os levitas foram todos purificados; (2) todos os filhos do cativo se separaram da imundícia das nações; (3) todos "entraram em uma maldição e em um juramento, para andar na lei de Deus", para guardar Seus juízos e Seus estatutos, para não dar suas filhas ao povo da terra, nem para tomar suas filhas como esposas para seus filhos; (4) eles fizeram da observância do sábado uma regra estrita; e (5) eles liberalmente prometeram apoiar a obra de Deus com seus recursos. Tal reavivamento e reforma genuínos e completos nunca tinham sido lançados desde que o homem caiu em pecado.

Que o reavivamento e a reforma daquele dia é um tipo do reavivamento e da reforma a ter lugar em nossos dias, é principalmente notado pelo fato de que as profecias

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 10,

página 22

de Ageu e Zacarias entrelaçam eventos duplos, um acontecendo em seus dias, e outro tendo lugar em nossos dias. Diz o Senhor:

Ageu 2:21-23 – “Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Abalarei os céus e a terra; e derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei os carros e os que neles andam; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão. Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, servo Meu, filho de Sealtiel, diz o Senhor, e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos exércitos.”

Aqui nos é dito que no dia em que Deus destrói a força dos reinos pagãos, cujo evento ainda é futuro, Ele faz do antigo Zorobabel "um selo" de um Zorobabel no dia em que a força dos reinos for destruída. Novamente lemos:

Zacarias 2:5, 11, 13 – “pois eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de fogo em redor, e serei a glória no meio dela.... E muitas nações se unirão ao SENHOR naquele dia, e serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.... Cala-te, ó toda a carne, diante do SENHOR; porque ele se levantou da sua santa habitação.”

O muro que os judeus construíram ao redor de Jerusalém nos dias de Zacarias era de pedra, mas este muro aqui profetizado será "de fogo", muito superior, dando segurança absoluta aos habitantes que estão dentro. Além disso, nenhum outro povo, nenhum outro além dos judeus, teve permissão para se juntar aos edificadores de Jerusalém

em seus dias, mas em nossos dias muitas nações devem se juntar. Também, no cumprimento dessas profecias, o Senhor pede que toda a carne observe com reverência e silêncio que Ele Se levantou de Sua santa habitação – que Ele está agora visitando a terra.

Zacarias 2:8 – “Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória [depois da igreja eterna] Ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do Seu olho.”

Nos dias de Zacarias, o Senhor não enviou ninguém às nações depois de nada, mas em nossos dias, Ele enviará o Zacarias antitípico (o intérprete das profecias de Zacarias) para as nações que estão dominando e explorando Seu povo, e essas nações tornar-se-ão um despojo e saberão que o Senhor o enviou.

Zacarias 2:12 – “Então o SENHOR herdará Judá como Sua porção na terra santa, e escolherá Jerusalém novamente.”

Quando as nações se juntarem ao Senhor na Terra Santa, é então que Ele herdará Judá e escolherá novamente Jerusalém. E, o mais significativo de tudo, Ele declara que já Se levantou da Sua santa habitação para cumprir todas estas coisas.

Zacarias 8:7, 20 e 21 – “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que *salvarei* o Meu povo da terra do leste e da terra do oeste; ... Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda *sucedará* que virão povos e os habitantes de muitas cidades; e os habitantes de uma *cidade* irão à outra, dizendo: Vamos depressa orar diante do SENHOR, e buscar o SENHOR dos Exércitos; eu também irei.”

A atenção do profeta foi direcionada para uma época em que o Senhor deve reunir Seu povo do Oriente e do Ocidente; para uma época em que os habitantes de uma cidade convidarão os habitantes de outra para ir à Terra Santa. Esta mesma profecia aparece tanto no capítulo dois de Isaías e no capítulo quatro de Miquéias.

Zacarias 8:22 e 23 – “Sim, muitos povos e nações poderosas virão para buscar o SENHOR dos Exércitos em Jerusalém, e para orar diante do SENHOR. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naqueles dias *sucedará* que dez homens de todas as línguas das nações pegarão na orla das vestes daquele que é um judeu, dizendo: Nós iremos contigo, pois ouvimos que Deus está contigo.”

Obviamente, os dez homens são uma figura representativa da universalidade, assim como as dez virgens de Mateus 25. Se assim for, então a igreja como um corpo falará todas as línguas das nações. O fato de eles pegarem aquele que é judeu, e dizerem: "Iremos com você, pois ouvimos que Deus está com você", definitivamente indica que alguém, um descendente dos judeus cristãos, irá proclamar a mensagem do ajuntamento de Deus no tempo do fim, e que ele será reconhecido como tal.

Vamos agora para...

Zacarias 9:9 – “Regozija-te muito, ó filha de Sião; aclama, ó filha de Jerusalém; eis que o teu Rei virá a ti, Ele é justo e tem a salvação; humilde, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.”

Nessas profecias vê-se o primeiro advento de Cristo.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 10,

página 25

Zacarias 9:10 – “E eu cortarei a carruagem de Efraim, e os cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será quebrado; e ele proclamará paz aos pagãos; e o seu domínio *será* de mar a mar, e dos rios até as extremidades da terra.”

Ou seja, Deus devia acabar com os reinos antigos, Efraim e Jerusalém (Israel e Judá), e depois voltar-Se para os gentios e falar-lhes de salvação. Assim será o Seu domínio sobre toda a terra.

Zacarias 12:3, 8 e 9 – “E naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; e todos os que a carregarem serão cortados em pedaços, embora todo o povo da terra se reúna contra ela.... Naquele dia, o SENHOR defenderá os habitantes de Jerusalém; e aquele que for o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi *será* como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles. E acontecerá naquele dia *que* procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.”

Ou seja, depois de desintegrar os reinos antigos de Israel e Judá, Ele deve novamente restabelecê-los e unificá-los como descrito em Ezequiel 36 e em outras partes das Escrituras. Naquele tempo Jerusalém, a cidade dos santos, se tornará uma pedra pesada para todos os povos da terra. Ou seja, eles odiarão a cidade e seus habitantes e tentarão tomá-la, mas ao invés disso serão cortados em pedaços; pois o Senhor defenderá o Seu povo. Então, até mesmo os mais fracos entre os habitantes de Jerusalém estarão tão dispostos, tão ousados e capazes como o antigo Davi. E a casa de Davi, o reino que se há de estabelecer, o qual não é outra coisa senão a igreja purificada, sem pecadores entre eles (Isaías 52:1), será como o anjo do Senhor diante do povo.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 10,

página 26

Já que a profecia de Zacarias se cumpriu apenas parcialmente nos dias em que os judeus voltaram da Babilônia para Jerusalém, e visto que seus escritos falam de maneira alternada de outro movimento similar, o qual deve ser maior do que o primeiro, não há, portanto, dúvida de que este último é o antítipo do primeiro. Portanto, o reavivamento e a reforma do tempo de Zacarias têm que se repetir em nosso tempo. O fracasso dos construtores em continuar com a obra e em trazer reavivamento e reforma antes de que Ageu e Zacarias fossem chamados para o ofício profético, e seu sucesso depois que Deus através dos profetas assumiu a direção, demonstra perfeitamente que sem o Espírito de Profecia vivo em meio aos esforços de reavivamento e reforma não pode haver sucesso, e é por isso que todos até agora fracassaram. O tipo também demonstra perfeitamente que, já que Deus Se levantou da Sua santa habitação e tomou as rédeas nas Suas próprias mãos, o reavivamento e a reforma certamente triunfarão. É, portanto, inútil falar de reavivamentos e reformas enquanto a pessoa não sabe o que e como realmente reavivar ou reformar. É recomendável manter o padrão, mas certamente não é da ordem de Deus que alguém "faça" algo e o chame de reavivamento e reforma.

Em conclusão, vamos resumir os dois pontos principais que nosso estudo da tarde definitivamente nos deixou claros: (1) Que uma obra e um movimento semelhantes aos dos dias de Zacarias devem, com sucesso, trazer reavivamento e reforma entre o povo de Deus de hoje, que aqueles que esperam as bênçãos prometidas devem entrar de todo o coração nela. (2) Que sem o Espírito de Profecia vivo em nosso meio, não pode haver sucesso em nenhum reavivamento e reforma, e que quanto mais cedo o reconhecermos, mais rápido alcançaremos nosso objetivo.